

Clipping-CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde do Acre
Elaboração: CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul
Distribuição e informações
Secretaria de Estado de Saúde do Acre
R. Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Diretoria de Redes de Atenção à Saúde – DRAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde Regional
Fronteira Cruzeiro do Sul – CIEVS CZS

Milena Lopes da Silva

Maria Rafaela de Oliveira Costa

Catiana Rodrigues da Silva

Maria das Vitórias Gabriel Maciel

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública, o CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul realiza busca ativa de rumores veiculados pela mídia, por meio de uma ferramenta, denominada EPIDEMIC INTELLIGENCE FROM OPEN SOURCES-EIOS ". Encaminhamos abaixo a edição do "Clipping" referente ao período de **04/01/2024** o qual é realizado pelo referido CIEVS CZS, sem a verificação das áreas técnicas em algumas situações.

RUMOR INTERNACIONAL

Alerta de doença de cervo zumbi em Yellowstone desperta possíveis temores de pandemia



Fonte: <https://thethaiger.com/news/world/zombie-deer-disease-alert-in-yellowstone-sparks-potential-pandemic-fears>

Local: Estados Unidos

Data da Detecção: 04/01/2024

Data da Notícia: 04/01/2024

Foto: Reprodução

Resumo: O surto da chamada doença dos cervos zumbis foi relatado no Parque Nacional de Yellowstone, Wyoming, EUA, de acordo com o site The Guardian. Esta doença, encontrada em espécies de veados, alarmou investigadores e cientistas devido ao seu significativo impacto ambiental e potencial para infectar humanos. Príons, agentes anormais e infecciosos, causam a doença dos cervos zumbis. Esses príons induzem alterações no cérebro e no sistema nervoso, levando a sintomas em animais como salivação, apatia, emagrecimento, cambaleio e olhar fixo. A doença se espalhou entre animais como veados, alces, caribus e renas, representando uma ameaça letal. No momento, não existem tratamentos ou vacinas preventivas disponíveis. O veterinário Thomas Roff, ex-chefe do departamento de saúde de peixes e vida selvagem, revelou a presença da doença dos cervos zumbis em mais de 800 espécies de cervos em todo o Wyoming. Há uma preocupação crescente sobre a possibilidade de infecção humana e receios de que esta doença possa tornar-se uma pandemia de evolução lenta para o nosso mundo. Consequentemente, começaram os apelos aos governos globais para se prepararem para a potencial propagação da doença dos cervos zombies aos seres humanos. Roff utiliza o exemplo da epidemia de BSE (doença das vacas loucas) no Reino Unido para realçar como as situações podem sair de controle da noite para o dia. Estamos falando de uma gravidade semelhante da doença. Ninguém pode dizer com certeza que isso acontecerá, mas o crucial é que devemos estar preparados, alertou.

Ações Realizadas: Divulgação



SESACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Zâmbia registra 16 mortes por cólera num único dia



Fonte: <https://diggers.news/local/2024/01/03/zambia-records-16-cholera-deaths-in-a-single-day/>

Local: Zâmbia

Data da Detecção: 04/01/2024

Data da Notícia: 03/01/2024

Foto: Reprodução

Resumo: A Zâmbia registrou 16 mortes por cólera e 257 novos casos em 24 horas. De acordo com a atualização nacional de cólera do Ministério da saúde, o número acumulado de mortes por cólera é agora de 128, enquanto o número cumulativo de casos de cólera é atualmente de 3.757. 16 se torna o maior número de mortes por cólera registrada em um único dia até agora. E 186 pessoas tiveram alta nas últimas 24 horas, elevando o número total para 2.944, enquanto 455 pessoas foram internadas.

Ações Realizadas: Divulgação

RUMOR NACIONAL

Depois de seis anos, Mogi das Cruzes volta a registrar caso de malária; Suzano não tinha doença há três anos



Fonte: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2024/01/04/depois-de-seis-anos-mogi-das-cruzes-volta-a-registrar-caso-de-malaria-suzano-nao-tinha-doenca-ha-tres-anos.ghtml>

Local: Suzano

Data da Detecção: 04/01/2024

Data da Notícia: 04/01/2024

Foto: Reprodução

Resumo: Um levantamento do Datasus – do Ministério da Saúde – aponta que Mogi das Cruzes tinha registrado um caso de malária pela última vez em 2017, enquanto em Suzano a doença havia sido registrada em 2020. O caso mais recente de Suzano é referente a um bombeiro de 42 anos que esteve em uma área da Mata Atlântica próxima ao Litoral durante uma operação. Contudo, o local exato de contaminação é tido como indeterminado, conforme ficha de notificação emitida pelo Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Segundo a Vigilância Epidemiológica da cidade, o diagnóstico é datado do dia 23 de dezembro. O paciente se encontra em tratamento, sem internação, e deverá ser acompanhado. Suzano tem ainda outro caso em acompanhamento, que é de um engenheiro agrônomo de 33 anos que voltou de viagem à Angola, de onde já veio em tratamento contra a doença em novembro. Diante das notificações a Coordenadoria de Zoonoses da Prefeitura afirma que já realizou a busca pelo mosquito Anopheles, transmissor da doença, no município com resultado negativo para sua existência. De acordo com a Vigilância Epidemiológica não há outros casos suspeitos ou confirmados na cidade, sendo a malária uma doença de incidência rara no Estado de São Paulo.

Ações Realizadas: Divulgação

Minas registra, em 2023, o segundo maior número de mortes por dengue dos últimos 10 anos



Fonte: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2024/01/04/minas-registra-em-2023-o-segundo-maior-numero-de-mortes-por-dengue-dos-ultimos-10-anos.ghtml>

Local: Minas Gerais

Data da Detecção: 04/01/2024

Data da Notícia: 04/01/2024

Foto: Reprodução

Resumo: Em 2023, Minas Gerais registrou o segundo maior número de mortes por dengue dos últimos 10 anos. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, foram 197 óbitos, ficando atrás apenas do ano de 2016, quando o estado registrou 281 mortes. Segundo o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, em todo o Brasil, Minas fica atrás somente do estado de São Paulo, que notificou 275 mortes até o final de novembro de 2023. Minas Gerais também é o estado com mais casos prováveis de dengue em todo o país, com 386.830 casos entre janeiro e novembro de 2023. Cerca de 380 municípios mineiros estão em situação de alerta, e 82 em situação de risco. O Ministério da Saúde fez uma projeção de casos de dengue para 2024 e afirmou que Minas Gerais tem "potencial epidêmico" de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Ações Realizadas: Divulgação

Bebê com meningite morre em Alagoas; é a primeira vítima da doença em 2024



Fonte: <https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2024/01/03/bebe-com-meningite-morre-em-alagoas-e-a-primeira-vitima-da-doenca-em-2024.ghtml>

Local: Alagoas

Data da Detecção: 04/01/2024

Data da Notícia: 03/01/2024

Foto: Reprodução

Resumo: Alagoas confirmou a primeira morte por meningite em 2024. A vítima era um bebê de 1 ano e 3 meses, de Arapiraca, no Agreste. O menino morreu na segunda-feira (1º) e um exame confirmou meningite pneumocócica (bacteriana). Segundo o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) de Arapiraca, Ícaro Matteo foi levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Noel Macedo, no dia 31 de dezembro, com queixas de febre, vômitos, falta de apetite e “chiado” no peito há um dia. Ele foi atendido e liberado, mas deu entrada na UPA novamente na madrugada do dia 1º, em estado grave, com crise convulsiva, rigidez, e desacordado. Em aproximadamente três horas, o caso evoluiu para óbito. O Cievs informou que os pais relataram na unidade de saúde que a criança estava com as vacinas atualizadas para a idade, mas não deixou claro se ela também tinha sido imunizada contra a meningite.

Ações Realizadas: Divulgação

RUMOR ESTADUAL

Cruzeiro do Sul registra duas mortes por Covid em uma semana; em 2023 foram mais de mil casos



Fonte: <https://contilnetnoticias.com.br/2024/01/cruzeiro-do-sul-registra-duas-mortes-por-covid-em-uma-semana-em-2023-foram-mais-de-mil-casos-da-doenca/>

Local: Cruzeiro do Sul

Data da Detecção: 04/01/2024

Data da Notícia: 03/01/2024

Foto: Reprodução

Status: Verídico

Resumo: O Hospital Regional do Juruá, em Cruzeiro do Sul, segundo maior município do Acre, registrou duas mortes por Covid-19 em uma semana. A informação foi repassada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsu). Em entrevista ao site Juruá24horas, a secretária de saúde Valéria Lima, revelou que as vítimas eram moradoras, uma de Cruzeiro do Sul e outra de Mâncio Lima. “Uma delas foi de um paciente que morava em Cruzeiro do Sul e que tinha comorbidades para diabetes e hipertensão. Ele foi atendido na unidade básica de saúde Francisco Sousa dos Santos e apresentou uma leve falta de ar. Depois, ele foi internado no Hospital do Juruá, onde faleceu no dia 29 de dezembro”, disse. Ainda segundo a secretária, o paciente só teria tomado uma dose do imunizante contra Covid-19. A segunda morte, de um morador de Mâncio Lima, aconteceu no dia 2 de janeiro. O paciente também teria tomado apenas uma dose da vacina. Cruzeiro do Sul registrou 1300 casos confirmados de Covid-19 e sete mortes em decorrência da doença. Valéria Lima afirma que as unidades de saúde de Cruzeiro do Sul estão realizando os testes para detecção da doença.

Ações Realizadas: Divulgação. Realizada a verificação.

Acre chega a 60 casos confirmados de infecções por Oropouche e Mayaro em dez municípios



Fonte: <https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2024/01/03/acre-chega-a-60-casos-confirmados-de-infeccoes-por-oropouche-e-mayaro-em-dez-municipios.ghtml>

Local: Acre

Data da Detecção: 04/01/2024

Data da Notícia: 03/01/2024

Foto: Reprodução

Status: Verídico

Resumo: O Acre chegou a 60 casos confirmados de infecções por Oropouche e Mayaro, detectados em dez municípios no último mês de 2023. De acordo com dados repassados ao g1 pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre (Sesacre), o estado chegou a 60 casos até o dia 21 de dezembro. Com isso, o Acre registrou um aumento em relação ao primeiro balanço divulgado pela Sesacre em novembro do ano passado. Até então, eram seis cidades com casos confirmados, com 48 registros ao todo. Os dois vírus causam sintomas parecidos com os da dengue, transmitido pelo mosquito *Aedes Aegypti*. O Mayaro, inclusive, é chamado de "primo" da chikungunya. "São síndromes febris e se aproximam muito dos sintomas da dengue, com febre, dor no corpo, dor atrás dos olhos e estamos percebendo que estão tendo casos com sintomas na pele. As pessoas estão aparecendo com manchas na pele também. O exame só dava negativo para dengue e resolvemos testar o diagnóstico diferencial, como chamamos", explicou o chefe do Departamento de Vigilância em Saúde, Edvan Meneses, à época da divulgação do primeiro balanço.

Ações Realizadas: Divulgação. Realizada a verificação.